



## Caminhos da história no Brasil: uma análise historiográfica da Revista Brasileira de História (1981-2009)

Daniel da Silva Becker<sup>1</sup>, Prof. Dr. Jurandir Malerba<sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup> *Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - FFCH, PUCRS*

### Resumo

O objetivo deste trabalho é apresentar os dados parciais de um levantamento quantitativo dos artigos publicados na Revista Brasileira de História (RBH) entre os anos de 1981-1990. Este levantamento integra uma das etapas da pesquisa “Caminhos da história no Brasil: uma análise historiográfica da Revista Brasileira de História (1981-2009)” que tem por objetivo traçar um perfil da historiografia brasileira nas últimas três décadas a partir deste periódico. Tentativas como esta têm sido pouco frequentes nos estudos de história da historiografia do Brasil, onde as análises são majoritariamente centradas nos livros ou em artigos isolados segundo áreas temáticas. Partimos do pressuposto de que o conhecimento histórico tem uma função de orientação do homem no tempo (Rüsen, 2001). Portanto, é do maior interesse para a ciência da história compreender e analisar a forma como este conhecimento tem sido produzido por seus profissionais. A história da historiografia, neste sentido, emerge como campo privilegiado de análise, no qual convergem teoria e metodologia da história, para uma maior compreensão e reflexão da historiografia (ou seja, da história escrita pelos historiadores), bem como para o entendimento do desenvolvimento da disciplina no interior de sua reflexão metateórica. Nossa pesquisa contabilizou 141 artigos publicados na RBH durante a década de 1980. Neste período houve uma predominância de estudos em História Social (39%), seguidos pelos de História Política (19,1%) e História Cultural (12,1%). Acompanhando uma tendência já apontada por análises historiográficas anteriores (Amaral Lapa, 1985; Fico e Polito, 1992), maioria destes trabalhos se concentrou nos períodos mais recentes da história do Brasil, principalmente no período do Brasil República com 52,2% dos artigos publicados. As temáticas mais pesquisadas por seus autores foram as relacionadas aos movimentos sociais (11,3%), escravidão (9,2%), história das mulheres

(8,5%), história social da família (8,5%) e história social do trabalho (7,1%), especialmente sobre o movimento operário e os trabalhadores urbanos. Podemos perceber uma forte influência da tradição marxista nesta produção e, a partir de meados da década de 1980, da Nova História. A próxima etapa de nossa pesquisa será terminar o levantamento quantitativo para os anos de 1990-2009, bem como estudar de forma mais detalhada as características desta produção historiográfica, especialmente suas orientações teóricas e metodológicas.